

UNIR PARA COMPETIR

Betinna TASSIS (Unileste); Maximiliano Willian Dos SANTOS (Unileste); Roseane Gonçalves Meireles SANTOS (Unileste); Patrícia Gonçalves de Lima ROQUE (Unileste); Bruna Lima CARVALHAIS (Unileste); Thamara Letícia de Oliveira MAZZOCO (Unileste)

Introdução: Diante da curiosidade em investigar modalidades de associação provenientes do mercado no cenário contemporâneo, os autores investigaram a união dos empreendedores no formato de cooperativismo.

A atividade de pesquisa surge a partir da demanda da disciplina Laboratório de Consultoria do curso de Administração do Unileste.

O dilema proposto visava entender o processo, as formas e modelos de cooperativa, levando à identificação do conceito.

Objetivo: A finalidade é investigar o modelo de gestão do cooperativismo, para fornecer o suporte necessário para os empreendedores. Por isso, o sucesso de toda cooperativa depende do empenho e união de cada associado. **Metodologia:** Para desenvolver esse artigo utilizou-se de pesquisas bibliográficas, seminários universitários e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica abasteceu os autores com inúmeras informações oriundas principalmente da internet. Os seminários e seus debates em sala de aula possibilitaram um melhor entendimento sobre o assunto e esclareceram dúvidas importantes para a elaboração desse resumo. Os artigos científicos deram massa crítica e fomentaram o conhecimento dos pesquisadores. **Resultados:** Diante do cenário contemporâneo, o empresário depara-se com várias oportunidades para desenvolver o seu trabalho com sucesso. No entanto, os desafios enfrentados por eles são grandes, exigindo um alto grau de competitividade das empresas. Sendo assim, o cooperativismo torna-se uma ferramenta essencial para que estas empresas alcancem nível excelente de competitividade exigido pelo mercado atual. O cooperativismo é uma forma de associação entre empresários que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida.

Constatou-se que o cooperativismo apoia o associado de forma a somar seus esforços para garantir a sobrevivência do seu empreendimento. Atuando, por exemplo, no intuito de reduzir custo de produção, obtendo melhores preços e prazo, pleiteando um diferencial entre as organizações. A cooperação faz os associados enfrentarem os desafios propostos de forma coletiva e simultânea para o alcance dos objetivos em comum.

Conclusão: A integração entre o empresário na modalidade de cooperativismo torna-se realidade necessária principalmente ao médio e pequeno empresário, para que consiga se manter de forma competitiva em um mercado cada vez mais globalizado, onde as grandes corporações estão posicionando-se de forma cada vez mais agressiva no mercado.

Palavras-chave: Competitividade . Desafios. Cooperativismo.